



O Espozendense

ANO XXIII

ESPOZENDE, 8 JULHO DE 1927

NUMERO 1.001

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e proprietario.—José da Silva Vieira

Editor.—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 35000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração.—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNONCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c.—Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

A INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Realisa-se no proximo domingo 10, a inauguração official da luz electrica, n'esta villa e em Fão. Deve ser para todos os filhos das duas povoações, e para que o não dizer?, para todos os habitantes do nosso noncelho, um dia de verdadeira festa. Fica realiado assim o primeiro dos grandes melhoramentos de que a terra precisava, compartilhando nelle já desde uma das suas mais importantes freguezias pela sua collocação de proximo da villa, o que indica que outras freguezias poderão também sentir em breve esse benefico impulso de progresso, desde que auxiliem a Camara nas despesas que a mesma tenha de fazer para levar a luz onde ella seja reclamada. A seguir a este grande melhoramento, é justo esperar da actual Comissão Administrativa da Camara, que outros de não menor importancia se seguirão, como por exemplo a canalisação das aguas do Bouro, que sabemos fazer parte do programa da mesma Comissão, como ha muitos anos já outras Camaras teem também pensado em realisar, mas que por dificuldades varias não o teem conseguido. A luz, embora tenha custado à Camara uma importancia bastante avultada, está instalada, e para isso concorreu em primeiro logar, haver um orçamento folgado, comportando as verbas necessarias para fazer face aos encargos de juros e amortisação do emprestimo que a Camara contrahiu, e essa situação de equilibrio financeiro do cofre municipal deve-se, não a economias, porque essas não eram possiveis, mas sim e especialmente aos pesados impostos com que os governos desde 1922 para cá mimosaram o paiz. Esses impostos foram, e com razão, bem mal recebidos pelo povo, pois vieram justamente quando começava a grande crise economica que ainda dura, e que às classes productoras tem causado os mais graves embaraços; no entanto, verifica-se agora, como varias vezes aqui

afirmamos, que sem dinheiro não se podem fazer melhoramentos, e que esse agravamento de impostos, embora em occasião difficil, veio melhorar grandemente o estado financeiro dos municipios, dando-lhes occasião como agora acorteceu ao nosso, de sahirem do lamentavel estado de inercia em que se encontravam, se estivessem só limitados aos impostos da Camara.

Depois, concoreu também—é preciso que ninguem o esqueça—a perseverante vontade da Camara da presidencia do illustre e intelligentissimo amigo de Espozende, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Alexandre Torres, que quando veio o movimento revolucionario de 28 de maio, já tinha tudo preparado para fazer o contracto da electificação d'Espozende e Fão, e que a actual Comissão Administrativa da Camara, composta de cavalheiros que á terra e aos seus melhoramentos teem prestado todo o seu esforço, realiso, da forma que dentro de poucos dias vamos ver.

E' pois, sem duvida, um grande dia de festa para a nossa terra, festa que nós desejamos ver realisada com a mais intensa alegria; e uma grande honra para todos aqueles que para o importante melhoramento concorreram.

A todos apresenta este jornal os seus mais sinceros applausos, pedindo que á nossa linda terra todos continuem, como até aqui, a prestarem o valioso concurso das suas intelligencias e das suas incontestaveis qualidades de trabalho.

Viva Espozende!

Viva a Comissão Administrativa da Camara!

ESTRADAS

Vão ser substituidos por garantia bancaria as cauções que os empreiteiros de reparações de estradas eram obrigados a fazer em dinheiro.

UM CASAL

Ao Major Augusto Barros.

Possue você dois traquinis
Que são todos o seu encanto!
A Deus não devo eu tanto,
Porque me deu só meninas.
Depois, mais tarde, um senhor
A quem eu chamo—o morgado...
Mas todos, oh meu major,
Me trazem todo enlevado!

Dos seus qual é o mais dilecto?
A quem mais carinhos faz?...
A quem vota mais affecto?
A' menina, ou ao rapaz?...

Para ambos ha ternuraz
No seu grande coração
Nêles vê só formosuras,
Encantos, belêsas, brilhos...
E' isto, de facto, ou não?
Aos dois tem igual amor,
Porque... são ambos seus filhos...
Nãa é verdade, major?

(D'um livro, no prelo)

Alvaro PINHEIRO.

SOL DE MAIO

SOL DE MAIO

A D. Balbina Sampaio
(Caminha)

O meu amor é «Antonio»,
—Lindo «Antoninho»...ele é...
P'ra longe vá o dominio,
—Se algum dominio m'ó vé!...

Ora vira,—vira...vira,
Diz o cravo ao alecrim...
—Toda a gente se conspira
Quando te viras p'ra mim!...

Os trevos de quatro folhas
Diz que dão Felicidade!
—O desdem com que me olhas
Vai de encontro a tal verdade!...

Ora vamos!—ide todas,
Receber as orvalhadas...
—Ora vamos!—ide todas,
Solteirinhas e casadas!...

Disse-me, a lua, vaidosa,
A' porta do meu quintal,
Ser, Caminha, a mais formosa
Das vilas de Portugal!...

Ai que rico,—rico...rico,
—Ai que gostoso sabor...
Ai que gostoso e que rico
O beijar do meu amor!!!

Rio, 3—7—27

Guerra Pinto

(Jornal Português)

CORTE DE PINHAIS

CONTRA A DEVASTAÇÃO

Pelo Ministerio da Agricultura, foi publicado nos ultimos dias de Maio findo um decreto, estabelecendo aos proprietarios, que procedem ao corte raso de pinhais, os deveres seguintes:

1.º de participar o corte ao Secretario de Finanças, dentro do prazo de 30 dias;

2.º de ter repovoado, dentro de dois anos, o terreno devastado.

A comunicação é feita em papel comum de 25 linhas e em triplicado, sendo as faltas punidas com pesadas multas, etc.

Tambem proibe: a plantaçã de eucalptos a menos de vinte metros de campos agricultados quando, entre estes e o local da plantaçã, se não interponha estrada, rio, ribeiro, ou edificio; a destruição, sem licença, das arvores que marginem rios e ribeiros e desempenhem o papel de segurar as terras, substituir a cultura florestal pela agricola.

O art. 23 do mesmo decreto preceitua:

Só é permitido ter cabras, não estabulados aos proprietarios ou arrendatarios de terrenos bastantes para apascentar esse gado e sempre mediante licença da Câmara Municipal, requerida e renovada anualmente, que cobrará uma taxa fixa por cabeça caprina, devendo os requerentes ser pessoas idóneas, para assinar termo de responsabilidade pelos danos causados.

Protecção ás aves

Pelos ministerios da Justiça e Interior foi comunicado a todas as autoridades que devem ser presos e enviados aos tribunais os individuos que, nesta quadra do ano, se dedicam a armar aos passaros, em virtude de ser o tempo de defeso, que só termina no dia 1 de Agosto, excepto para as aves incluidas na convenção internacional, como sejam, entre outras, o tentilhão, a toutinegra e o pintassilgo, que só podem ser apanhadas ao ramo desde 15 de Setembro a 15 de Fevereiro.

UMA ESTATISTICA CURIOSA

As trez maiores revistas de automobilismo dos Estados Unidos informam de que em 31 de dezembro do ano findo circulavam pelo mundo 27.527.238 «autos» de todas as classes, estando comprehendidos neste numero os carros de turismo, os de luxo, as camionetes e os camiónes.

O aumento total, sobre a cifra de 31 de dezembro de 1925, foi de 3.074.971 de vehiculos, o que equivale a um acrescimo de 8.424 automoveis por dia!

Assim, pôde calcular-se que, na altura em que já estamos do ano de 1927, devem existir no mundo, em movimento, uns 28 milhões de automoveis que gastam diariamente a bagatela de 140 milhões de litros de gazolina.

Os Estados Unidos dispõem só á sua parte, de 22 milhões de carros. A Europa tem 3.100.000; a America (com excepção dos Estados Unidos), 1.350.750; Oceania, 517.000; a Asia, 295.000; a Africa, 180.000. A Inglaterra, em fins de dezembro do ano passado, tinha 984.368 automoveis a França, 901.000; o Canada, 820.000; a Australia, 361.000; a Alemanha, 318.000; a Argentina, 222.000; a Italia, 150.000; a Belgica, 130.000; a Nova Zelandia 123.000; o Brazil, 110.000; a Suecia, 99.200; Espanha, 85.000; e Portugal, cerca de 30.000.

Pelo que diz respeito a motocicletas, é a Europa que figura em primeiro lugar, pois possui 1.235.000 maquinas, das quais 500.000 circulam em Inglaterra e 255.000 em França.

Os Estados Unidos apenas possuem 128.622 motocicletes.

A fiscalização do preço dos fosforos

Em serviço de fiscalização encontra-se em Braga uma columna de guardas encarregada de reprimir o abuso da venda de fosforos alem do preço estabelecido por lei. Já foram autoadas algumas pessoas, tendo de pagar a multa de 700 escudos.

E por aqui?

Officiaes de diligencias

Apesar da ordem superior que obrigou estes empregadós da Administração a fazer serviço de policia, como é de lei, e de morarem na séde do concelho, notamos com pesar, que tão depressa essa ordem se tenha deixado de cumprir. Para o Ex.^{mo} Sr. Administrador do Concelho chamamos a sua attenção.

Letreiros das ruas

Pedimos ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara que se digne mandar mudar as taboetas com os nomes das ruas e que indiquem as direcções das mesmas, por nos parecerem que não estão em condições.

A recepção ao Ex.^{mo} Sr Governador Civil

Sabemos que a digna Comissão Administrativa da Camara, prepara uma grandiosa recepção ao illustre e Ex.^{mo} Governador Civil do Districto, e ás pessoas que o acompanham. Achamos da maior justiça esse procedimento da Camara, pois aquela digna autoridade merece a simphatia de todo o povo de Espozende, pelo seu procedimento sempre correto quando pessoas estranhas ao progresso da villa tentaram por varias vezes, embaraque esse progresso, julgando conseguirem a substituição da Camara, ou pelo menos, alguns dos seus membros. S. Ex.^a, manteve-se sempre dignamente no seu lugar, não obdecendo a pedidos e imposições que lhe eram feitas, apenas com o fim de exercerem represalias escusadas e descabidas. Quem assim procede tem, direito ao nosso mais sincero reconhecimento, e portanto a uma recepção grandiosa e entusiastica do povo de Espozende.

Assim o esperamos, porque é-nós sempre agradável enaltecer as qualidades de quem sabe cumprir o seu dever, e o Ex.^{mo} Sr. José Pereira Barbosa, brioso official do nosso exercito, tem exercido o difficil lugar de governador civil a contento de todo o districto.

A agua do Bouro

AO EX.^{mo} SR. GOVERNADOR CIVIL

Agora que vamos ter a visita da digna authoridade superior do districto, lembramos á Ex.^{ma} Camara, que seria optima ocasião de lembrar tambem a Sua Ex.^a a continuação para breve d'aquella obra, tambem da maior necessidade para a nossa terra. É pena vermos uma obra iniciada ha anos, e que apenas por dificuldades facéis de vencer, não esteja já concluida. Bem sabemos que não falta só o dinheiro para a continuação das obras, mas sim tambem desembaraçar a agua, o que á Camara não terá difficuldade em fazer. Aproveitemos esta bela ocasião de termos á frente do districto um cavalheiro tão distincto e attencioso, capaz de fazer o sacrificio das suas comodidades, para beneficiar as localidades do districto que lhe peçam a sua intervenção junto do governo.

Por sabermos das suas ine-

gualaveis qualidades de trabalho, muito desejavamos ver o seu illustre e honrado nome ligado ao melhoramento das aguas do Bouro, como ficou ligado ao da luz electrica, pois S. Ex.^a tambem muito facilitou em Lisboa aos cavalheiros que foram tratar do emprestimo para a luz.

Programa das festas da inauguração da luz electrica no proximo dia 10

As primeiras horas do dia de domingo a villa deve apresentar um aspecto de verdadeira festa, sendo de esperar que alem das festas officiaes da Camara, a população tambem concorra para que o embelezamento seja geral. Não ha outra coisa a esperar dos espozendenses que vão assistir agora á realização d'um dos seus mais necessarios melhoramentos. Desde cedo, devem tocar pelas ruas em constantes e eninterruptos passeios duas bandas de musica que estão contratadas para que ás festas de inauguração não falte o numero que mais enthusiasma o povo: a musica. De vez emquando será lançada ao ar vistoso fogo que indicará a grandiosidade das festas que se vão realizar. De noite haverá iluminações em varias ruas e largos, sendo o principal centro de atração, como de costume, o largo Dr. Fonseca Lima. Tambem no largo do Municipio se fará ouvir de vez em quando, de dia e de noite, uma das bandas de musica. A fachada da central electrica estará belamente ornamentada de dia e á noite feericamente iluminada. A seguir damos o programa official.

As 16 horas recepção ás authoridades civis e ecclesiasticas.

As 16 e meia horas. Sessão solemne no salão nobre da Camara.

As 18 horas. Benção solemne das machinas da Central termica.

As 19 horas. Visita á villa.

As 22 horas. Inauguração da luz electrica.

As 22 e meia horas. Copo d'agua no edificio do Theatro-Club.

E assim, depois da população da villa sentir o inefavel prazer da inauguração da luz, quando esta illumina brilhantemente as nossas ruas e as nossas vielas... não poderemos todos os habitantes d'esta terra tão encantadora, d'este rincão formoso da mais linda provincia portugueza deixar de, sob o maior enthusiasmo bradar:

Viva a Camara de Espozende!

Vivam todos os cavalheiros

que concorreram para a instalação da luz electrica em Espozende!

Viva o concelho de Espozende!

Este numero foi visado pela censura

Joel Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Secção Alegre

—D'onde vens tu com essa cara?

—Estou furioso! Venho de casa do dentista.

—Que te tirou elle?

—Oitenta mil reis.

Colegio Franco-Lusitano

O correspondente desta villa para o «Noticias de Fão», inserere as seguintes linhas respeitantes ao Colegio Franco-Lusitano d'esta localidade, que achamos muito justas e portanto dignas de se arquivar no nosso semanario.

São ellas a expressão sincera da verdade com o que muito nos congratulamos.

Ei-las:

«Mais uma vez está em prova o trabalho desta casa modelar de instrução. Tem sido muito lisonjeiro o resultado dos exames dos alunos deste colegio no Liceu de Viana do Castelo.

Os serviços que este estabelecimento tem prestado a esta villa e seus arredores são inumeraveis, pois que evita que os pais tenham de mandar para longe os seus filhos em procura da instrução, que aqui lhes é facultada com todas as garantias.

De cada vez mais este importante estabelecimento de instrução se vai acreditando como sempre foi, e oxalá que nunca lhe falte a frequencia como é de esperar. Uma casa de instrução seja de que genero for é sempre um bem, porque sem instrução não se vive, e este colegio ministra-a com primor e resultados inexcelsiveis.

Dignos de louvores são a Ex.^{ma} Directora e demais illustrado corpo docente, assim como todos os alunos, que por seu comportamento, intelligencia e applicação, tem sabido honrar a casa de ensino que todos devem proteger.»

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.